



O QUE ACONTECE COM O *SHUTDOWN* DO GOVERNO DOS EUA?

O presidente Donald Trump decidiu materializar a sua promessa de campanha, no caso, a construção de um muro na fronteira dos EUA com o México, com um custo estimado de 5,7 mil milhões USD. Para o efeito, necessita que parte dos recursos do Orçamento sejam canalizados para financiar o muro, algo que o Congresso não aprova.

O Congresso dos Estados Unidos é o órgão legislativo do Governo Federal dos EUA, sendo composto por duas câmaras legislativas: o Senado e a Câmara dos Representantes.

A não aprovação do Orçamento pelo Congresso levou ao *Shutdown* (paralisação) do Governo, que condiciona os serviços públicos e deixa os seus funcionários sem direito à remuneração, enquanto a paralisação durar.

Portanto, o *Shutdown* ocorre quando o Congresso não aprova um Orçamento para o ano fiscal seguinte. O Congresso deve aprovar 12 projectos de lei de dotações que liquidem o financiamento para vários departamentos e agências, que depois deverão ser ratificados pelo Presidente.

O processo de aprovação do Orçamento é, geralmente, fonte de muita tensão e, muitas vezes, as contas não são acordadas a tempo, o que geram *funding gaps* (lacunas de financiamento), que podem, ou não, ser preenchidas por medidas atenuantes.

O actual *Shutdown* teve início no dia 22 de Dezembro de 2018 (sábado), com os índices bolsistas Dow Jones e S&P 500 a registarem diminuição de 2,91% e 2,71%, para 21.792,2 pontos e 2.351,10 pontos, respectivamente, e o índice do dólar a diminuir 0,42% para 96,553 pontos, na sessão referente ao primeiro dia útil da semana. Desde 1981, os *funding gaps* levaram a *Shutdowns* do Governo em 12 ocasiões.

O último ano fiscal começou no primeiro dia de Outubro. O Congresso aprovou 5 das 12 verbas necessárias, tendo financiado a “Defesa”, a “Energia e Água”, o “Poder Legislativo”, “Assuntos de Construção Militar e Veteranos”, e os “Departamentos de Trabalho, Educação e Saúde, e Recursos humanos”. Portanto, o recente *Shutdown* afetará apenas as partes restantes do Governo.

Em relação aos serviços afectados destaca-se que 4 agências federais devem congelar todas as funções não essenciais e discricionárias até que o novo financiamento seja aprovado e assinado em lei. Estes “não essenciais” incluem parques nacionais, inspeção ambiental e de alimentos e o trabalho do *Internal Revenue Service* - que pode atrasar o reembolso de impostos. Serviços de previdência social e *Medicare* também podem ser afetados. Embora os cheques da previdência social sejam enviados, a verificação de benefícios e a emissão de cartões cessariam.

Os funcionários não essenciais recebem folgas durante o *Shutdown* do Governo, o que significa que eles não se reportam ao trabalho e não recebem nenhuma remuneração.

No *Shutdown* de 16 dias que ocorreu durante a presidência do Barack Obama, em 2013, cerca de 850 mil funcionários federais, que equivale a cerca de 40% da força de trabalho, foram dispensados. Desta vez, o número deverá se aproximar de 380 mil funcionários.

Os serviços essenciais, no entanto, como protecção de fronteira, atendimento médico hospitalar, controlo de tráfego aéreo, aplicação da lei, serviço postal, militares e manutenção da rede eléctrica continuarão a operar. Estima-se que cerca de 420 mil funcionários federais considerados essenciais trabalharão sem remuneração enquanto durar a paralisação.

Ao aproximarem-se as eleições presidenciais norte-americanas, previstas para Novembro de 2020, o presidente Donald Trump procura garantir a sua reeleição, cumprindo com a sua principal bandeira de campanha, a construção de um muro entre os EUA e o México. Entretanto, alguns analistas acreditam que o mesmo jamais teve uma real intenção de materializá-la, que se nota pelo facto de não ter solicitado o financiamento quando o seu partido (Partido Republicano) dominava o Congresso, sendo que provavelmente não aconteceria, preferindo deixar para os últimos anos de mandato, altura em que o poder legislativo pende para o lado do partido Democrata.

O partido democrata não deverá ceder, tendo defendido sempre que o muro não resolverá o problema da entrada ilegal, nem dos estupefacientes, e que se estaria a desviar grandes montantes para algo que não geraria retorno.

Como última opção, é possível que nos próximos dias o Presidente Trump declare Emergência Nacional e desvie fundos militares para a fronteira. Mas este cenário transformaria a sua intenção pelo muro numa crise constitucional, com possíveis impactos sobre o crescimento económico da grande potência.

ESPAÇO ANGOLA

- **A economia deverá crescer 2,9% em 2019, segundo estimativas do Banco Mundial.** As estimativas representam uma recuperação face à contracção de 1,8% em 2018, e deverá ser suportada por novos projectos no sector petrolífero e melhoria do ambiente de negócios, com efeitos na manutenção e criação de novos postos de trabalho.
- **O saldo da conta corrente apresentou melhoria para 2% do PIB em 2018.** O indicador representa um incremento de 2,4 p.p., face a 2017, segundo dados do FMI, e poderá reflectir melhoria no preço do petróleo e a atenuação das importações, facto que poderá se reflectir no crescimento da economia.
- **A taxa de juro Luibor *Overnight* encerrou o ano de 2018 em 16,75%, abaixo dos 17,77% do ano anterior.** A redução da taxa poderá reflectir a moderação da política monetária restritiva adoptada pelo BNA, não obstante manter-se acima da taxa básica em 25 p.b., com efeitos na disponibilização de crédito à economia.

ESPAÇO INTERNACIONAL

- **Economia Mundial: A economia mundial deverá desacelerar em 0,1 p.p., em 2019.** O Banco Mundial estima para 2019 uma taxa de crescimento de 2,9%, uma desaceleração de 0,1 p.p., face a 2018, e poderá reflectir a intensificação das guerras comerciais, o agravamento das condições de financiamento e da produção industrial, com possíveis impactos sobre a cotação do crude e as exportações de Angola.
- **Zona Euro: A taxa de desemprego apurada em Novembro caiu 0,1 p.p. em termos mensais.** O nível de desemprego situou-se em 7,9%, a menor taxa apurada desde Outubro de 2008, a reflectir um aumento na oferta de trabalho, o que poderá incrementar o poder de compra das famílias e o consumo mundial.
- **África do Sul: A produção manufactureira aumentou 0,7% em Novembro.** O desempenho da produção representa uma redução de 0,4 p.p. em relação ao mês anterior, que resulta da diminuição da produção de minérios, fundamentalmente, com impactos no crescimento sul-africano e nas importações de Angola.

www.atlantico.ao

DEPÓSITO
SUPER-ÁGIL

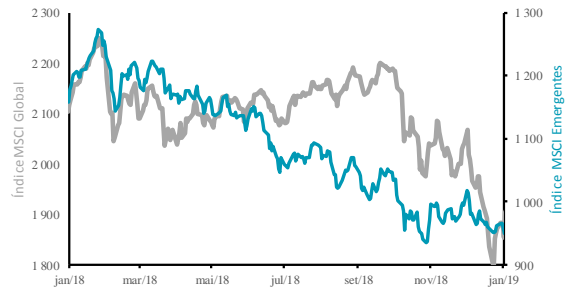


A SOLUÇÃO QUE PAGA
JUROS A PARTIR DO 5º DIA.

Mercado Bolsista



O desenvolvimento das negociações entre os EUA e a China sobre um acordo comercial beneficiou a cotação bolsista na última semana. O Dow Jones e o S&P 500 atingiram 23.857,16 e 2.582,88 pontos, um incremento de 1,8% e 2,0%, respectivamente.

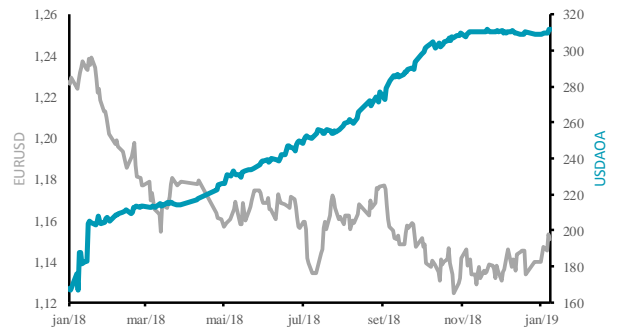


Fonte: Bloomberg

Mercado Cambial



A cotação da unidade de euro e libra atingiu 1,1463 e 1,2791 USD, uma apreciação de 0,59% e 0,53%, respectivamente. O encerramento parcial do Governo Federal aliado às perspectivas de alcance de um acordo comercial entre os EUA e a China penalizaram a cotação do dólar.

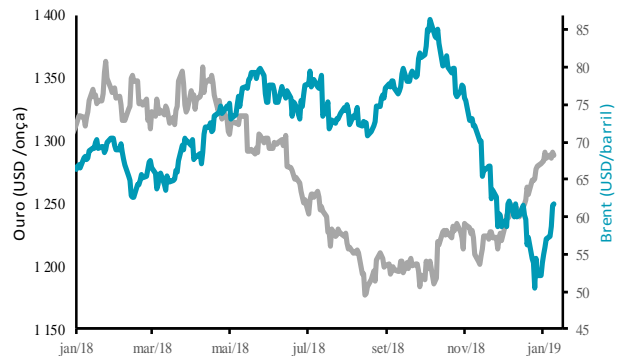


Fonte: Bloomberg

Mercado de Commodities



A entrada em vigor do novo acordo de corte da produção da OPEP + Rússia continuam a impactar na cotação da commodity. O WTI aumentou 7,57%, fixando-se em 51,59 USD/barril, enquanto o Brent atingiu 60,44 USD/barril, um incremento de 5,92%.

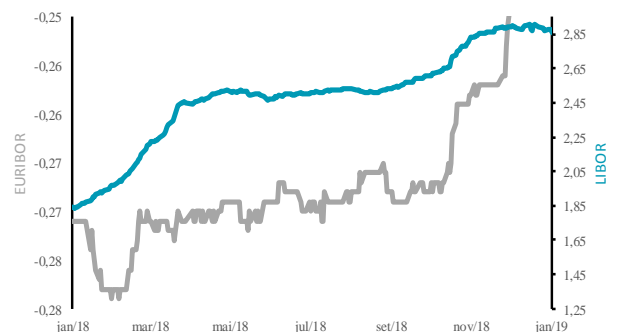


Fonte: Bloomberg

Mercado Monetário



A taxa Libor USD a 6 meses registou um aumento de 1,4 p.b., situando-se em 2,870%. O encerramento parcial do Governo Federal dos EUA continua a condicionar as expectativas dos investidores, o que poderá ter contribuído para o aumento da Libor.



Fonte: Bloomberg

Legenda da visão:

Muito Positiva

Positiva

Negativa

Muito Negativa

INDICADORES DE MERCADO

Índices bolsistas	Índices	Fecho	Variação (%)			1 Ano	
			1 Semana	MTD	YTD	Max	Min
	Dow Jones (EUA)	23 857,16	↑ 1,82	2,87	2,87	26 951,81	21 712,53
	S&P 500 (EUA)	2 582,88	↑ 2,03	3,57	3,57	2 940,91	2 346,58
	Nasdaq Composite(EUA)	6 971,48	↑ 3,45	5,07	5,07	8 133,30	6 190,17
	Dax 30 (Alemanha)	10 887,46	↑ 1,11	3,11	3,11	13 596,89	10 279,20
	FTSE 100 (Inglaterra)	6 918,18	↑ 1,18	2,82	2,82	7 903,50	6 536,53
	PSI20 (Portugal)	4 958,61	↑ 1,61	4,80	4,80	5 801,45	4 551,84
	Nikkei 225 (Japão)	20 359,70	↑ 4,08	1,72	1,72	24 448,07	18 948,58
	Bovespa (Brasil)	93 658,31	↑ 1,98	6,57	6,57	93 987,17	69 068,77
	CSI 300 (China)	3 263,12	↑ 7,49	1,90	1,90	4 403,34	2 935,83
	SA All Shares (África do Sul)	53 653,38	↑ 2,78	0,87	0,87	61 776,68	50 032,74
	MSCI World (Global)	485,67	↑ 2,60	3,51	3,51	544,31	447,58
	MSCI Emerging Markets	54 929,70	↑ 3,45	2,83	2,83	65 823,05	52 056,10

Taxas de câmbio	Moedas	Fecho	Variação (%)			1 Ano	
			1 Semana	MTD	YTD	Max	Min
	USD Index	95,6700	↓ -0,53	-0,59	-0,59	97,71	88,25
	EUR/USD	1,1463	↑ 0,59	0,07	0,07	1,26	1,12
	EUR/CHF	1,1284	↑ 0,53	-0,21	-0,21	1,20	1,12
	GBP/USD	1,2791	↑ 0,95	0,64	0,64	1,44	1,24
	USD/JPY	108,4800	↓ -0,03	1,39	1,39	114,55	104,56
	Moedas emergentes						
	USD/ZAR	13,8405	↓ -0,89	3,12	3,12	15,70	11,51
	USD/CNY	6,6747	↓ -2,83	1,60	1,60	6,98	6,24
	USD/BRL	3,7140	↓ -0,04	4,50	4,50	4,21	3,12
	USD/AKZ	165,0900	↑ 0,00	-0,68	-0,68	312,21	182,68
	EUR/AKZ	356,2454	↑ 1,02	-0,63	-0,63	358,72	221,64

Matérias-primas	Commodities	Fecho	Variação (%)			1 Ano	
			1 Semana	MTD	YTD	Max	Min
	Energia						
	WTI crude	51,59	↑ 7,57	11,85	11,85	76,90	42,36
	Brent Crude	60,44	↑ 5,92	10,82	10,82	86,74	49,93
	Gás natural	3,10	↑ 1,81	12,31	12,31	4,85	2,88
	Metais Preciosos						
	Ouro	1 290,25	↑ 0,33	0,73	0,73	1 366,15	1 160,39
	Prata	15,60	↓ -0,65	0,37	0,37	17,71	13,89
	Outros						
	Alumínio	1 813,00	↓ -3,04	-2,67	-2,67	2 602,65	1 815,00
	Cobre	266,20	↑ 0,55	0,04	0,04	337,25	254,30
	Baltic dry Index	1 169,00	↓ -7,22	-8,03	-8,03	1 774,00	948,00
	Commodities (CRY)	178,08	↑ 2,73	4,88	4,88	206,95	168,21

Taxas de juro	Período	Fecho	Variação (%)			1 Ano	
			Semana (p.b)	MTD	YTD	Max	Min
	EUA - Libor USD						
	3M	2,79	↓ -1,66	-0,72	-0,72	2,82	1,73
	6M	2,86	↑ 0,89	-0,38	-0,38	2,91	1,90
	12M	3,02	↑ 5,38	0,44	0,44	3,14	2,19
	Zona Euro - EURIBOR						
	3M	-0,31	↑ 0,10	0,32	0,32	-0,31	-0,33
	6M	-0,24	↑ 0,10	0,42	0,42	-0,24	-0,28
	12M	-0,12	↑ 0,20	0,00	0,00	-0,12	-0,19
	Angola - Luibor						
	O/h	16,75	→ 0,00	1,9	-5,74	22,17	14,50
	3M	17,11	↑ 0,01	0,41	-9,57	20,81	16,70
	6M	17,54	↓ -0,13	-1,57	-13,00	22,26	17,54
	12M	18,41	↓ -0,16	-1,97	-20,23	23,91	17,61
	Taxas de Juro de Longo Prazo						
	EUA - Treasury 10 anos	3,19	↑ 3,08	4,40	32,86	3,26	2,30
	ZONA EURO - Bond 10 anos	0,46	↓ -3,80	0,00	10,07	0,81	0,19

EVOLUÇÃO DAS TAXAS DE JURO

Agenda dos Bancos Centrais

Banco Central	Nível actual	Última alteração		Movimento no ano	Próxima reunião	Previsão
		Data	Varição (p.b.)			
Banco Nacional de Angola	16,50%	30/06/2016	+200 p.b.	0,0	25/01/2019	manutenção
Reserva Federal dos EUA - FED	2,50%	14/03/2017	+25 p.b.	0,0	30/01/2019	manutenção
Banco Central Europeu - BCE	0,00%	10/03/2016	-5 p.b.	0,0	24/01/2019	manutenção
Banco da Inglaterra - BoE	0,75%	05/03/2009	-50 p.b.	0,0	07/02/2019	manutenção
Banco do Canadá - BoC	1,75%	15/07/2015	-25 p.b.	0,0	06/03/2019	manutenção

A Reserva Federal (FED) dos EUA tem agendada a próxima reunião para o dia 30 de Janeiro de 2019. As perspectivas são de manutenção da actual taxa de juro de referência. Espera-se que nesta reunião sejam dadas indicações sobre os ajustamentos das taxas de juro em 2019.

Yields dos Eurobonds Africanos (%)

País	Emissão	Maturidade	11/jan/19	04/jan/19	out/18	set/18	ago/18
Angola	04/11/2015	12/11/2025	7,93	8,21	7,52	7,02	7,54
Angola	02/05/2018	05/09/2028	8,35	8,77	8,20	7,73	8,28
Angola	02/05/2018	05/08/2048	9,43	9,72	9,28	8,82	9,29
Egipto	13/02/2018	21/02/2028	7,85	8,26	7,80	7,18	7,47
Senegal	06/03/2018	13/03/2048	7,91	8,09	8,34	7,66	8,02
Nigéria	15/02/2018	23/02/2038	8,53	8,84	8,73	7,87	8,43
Quênia	21/02/2018	28/02/2028	8,16	8,81	8,09	7,58	7,85

Nota: Os Eurobonds foram emitidos em dólares.

Economias Desenvolvidas

País	Indicador	Data/Hora (UTC)	Período	Última Informação	Expectativa dos analistas
França	Índice de Preços ao Consumidor var. homóloga	15/01/2019 08:45	Dezembro F	1.6%	1.6%
EUA	Índice de Preços ao Produtor final var. mensal	15/01/2019 14:30	Dezembro	0.1%	-0.1%
Japão	Encomendas de máquinas core var. mensal	16/01/2019	Novembro	7.6%	3.0%
Japão	Índice de Preços ao Produtor	16/01/2019 00:50	Dezembro	2.3%	1.8%
Japão	Índice de Produção da indústria terciária var. mensal	16/01/2019	Novembro	1.9%	-0.5%
Alemanha	Índice de Preços ao Consumidor var. homóloga	16/01/2019 08:00	Dezembro F	1.7%	1.7%
Alemanha	Índice de Preços ao Consumidor var. mensal	16/01/2019	Dezembro F	0.1%	0.1%
Reino Unido	Índice de Preços ao Consumidor core var. homóloga	16/01/2019	Dezembro	1.8%	1.8%
Reino Unido	Índice de Preços ao Consumidor var. homóloga	16/01/2019	Dezembro	2.3%	2.1%
Reino Unido	Índice de Preços ao Consumidor var. mensal	16/01/2019 11:30	Dezembro	0.2%	0.2%
Itália	Índice de Preços ao Consumidor harm. var. homóloga	16/01/2019 11:00	Dezembro F	1.2%	1.2%
EUA	Índice de Preços de importação Var. mesal	16/01/2019 14:30	Dezembro	-1.6%	-1.3%
EUA	Vendas avançadas ao retalho var. mensal	16/01/2019	Dezembro	0.2%	0.1%
Zona Euro	Índice de Preços ao Consumidor var. homóloga	17/01/2019	Dezembro F	1.9%	1.6%
Zona Euro	Índice de Preços ao Consumidor var. mensal	17/01/2019 11:00	Dezembro	-0.2%	0.0%
Rússia	Reservas em ouro e divisas	17/01/2019	11 de Janeiro	466.9b	--
EUA	Pedidos iniciais de substituição de desemprego	17/01/2019 14:30	12 de Janeiro	216.000	220.000
Reino Unido	Vendas ao retalho excl. Auto. E combust. Var. mensal	18/01/2019	Dezembro	1.2%	-0.8%
Reino Unido	Vendas ao retalho incl. Auto. E combust. Var. mensal	18/01/2019	Dezembro	1.4%	-0.8%
Canadá	Índice de Preços ao Consumidor var. homóloga	18/01/2019 14:30	Dezembro	1.7%	1.7%
EUA	Produção Industrial var. mensal	18/01/2019	Dezembro	0.6%	0.2%
EUA	Balança Comercial	15/01/2019-18/01/2019	Novembro	-\$55.5b	-\$54.0b
EUA	Encomenda de bens duráveis	15/01/2019-18/01/2019	Novembro F	0.8%	0.8%
EUA	Encomendas em fábricas canadais	15/01/2019-18/01/2019	Novembro	-2.1%	0.3%
EUA	Gastos com construção var. Mensal	15/01/2019-18/01/2019	Novembro	-0.1%	0.2%
EUA	Inventário a grosso var. mensal	15/01/2019-18/01/2019	Novembro P	0.8%	0.5%
EUA	Venda de novas Casas	15/01/2019-18/01/2019	Novembro	544.000	567.000
EUA	Inventário a grosso var. mensal	16/01/2019-22/01/19	Novembro F	--	0.5%
Japão	Produção Industrial var. mensal	18/01/2019	Novembro F	-1.1%	--

Economias Emergentes

País	Indicador	Data/Hora (UTC)	Período	Última Informação	Expectativa dos analistas
China	Oferta monetária M2 var. homóloga	14/01/2019 15:01/2019	Dezembro	8.0%	8.1%
Índia	Exportações var. homóloga	15/01/2019 00:00	Dezembro	0.8%	--
Brasil	Vendas ao retalho var. homóloga	15/01/2019 00:00	Novembro	1.9%	2.2%
Brasil	Vendas ao retalho var. mensal	15/01/2019 00:00	Novembro	-0.4%	1.0%
África do Sul	Vendas constante ao retalho var. homóloga	16/01/2019 00:00	Novembro	2.2%	2.0%
África do Sul	Anúcio da taxa de juro	17/01/2019 00:00	17 de Janeiro	6.75%	6.75%
Rússia	Conta da Balança Corrente	17/01/2019	4º Trím	27664m	--

ATLANTICO **DIRECTO**

CONHEÇA AS NOVAS FUNCIONALIDADES DA APP MOBILE



PIN E IMPRESSÃO DIGITAL



SMS TOKEN



CÓDIGO QR



ACESSO RÁPIDO ÀS
CONTAS NO ECRÃ INICIAL

RESEARCH ATLANTICO

E-mail | research@atlantico.ao | Tel 226 432 445 | 923 169 045

 **ATLANTICO**
BANCO MILLENNIUM ATLANTICO